



BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE ROCHAS NO 1º TRIMESTRE DE 2023

ABI ROCHAS

*Associação
Brasileira da
Indústria de
Rochas
Ornamentais*

Informe 01/2023

BALANÇO DAS EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES DE ROCHAS NO 1º TRIMESTRE DE 2023¹

Exportações

Apesar de um incremento de 9,2% no seu preço médio, as exportações brasileiras de rochas ornamentais sofreram recuo de 20,5% no faturamento e 27,2% no volume físico durante o 1º trimestre de 2023, somando US\$ 223,8 milhões e 364,3 mil toneladas. Tendo em vista que, ao final de 1º trimestre de 2022, o volume físico dessas exportações já haviam superado 500 mil t, destaca-se que o desempenho de 2023 foi principalmente atrelado ao recuo de 32,2% do volume de rochas silicáticas exportadas, correspondente a mais de 70 mil t e devido sobretudo à desaceleração do mercado imobiliário chinês.

De forma coerente, a participação das rochas silicáticas brutas no volume físico das exportações caiu de 45,3% para 42,1% no período considerado, registrando-se incremento de 51,5% para 55,2% na participação de rochas processadas, mesmo com uma retração de 27,2% no seu volume físico. As exportações efetuadas pela posição 6802.99.90, que incluem chapas de quartzito maciço e tem o maior preço médio entre os produtos exportados (US\$ 2.250/t), já responderam por 30,2% do total do faturamento das exportações de rochas, compondo apenas 8,2% do seu volume físico.

É inadmissível que a TEC NESH ainda não tenha incluído códigos fiscais específicos (SH8) para quartzitos maciços processados, complementando a SH6 6802.99.90.

O principal estado exportador foi o Espírito Santo, com US\$ 177,5 milhões, seguindo-se Minas Gerais com apenas US\$ 25,3 milhões. O Espírito Santo respondeu assim por 79,3% do faturamento brasileiro.

Os EUA constituíram o principal país de destino, respondendo por 52,6% (US\$ 117,8 milhões) do total do faturamento. As exportações para a China somaram 105 mil t, apesar de representarem um faturamento de apenas US\$ 22,6 milhões.

O México ultrapassou o Reino Unido e já é o 4º principal destino das exportações, respondendo por US\$ 11,1 milhões do faturamento e 17,1 mil toneladas. A Itália ultrapassou a China em faturamento, respondendo por US\$ 29 milhões.

Rio de Janeiro, Vitória e Santos foram, nessa ordem, os principais portos de embarque das exportações. O Rio de Janeiro embarcou US\$ 137,6 milhões e 158,7 mil t de produtos, contra 116,2 mil t e apenas US\$ 32,6 milhões do porto de Vitória. A maior

¹ Este texto foi elaborado pelo geólogo Cid Chiodi Filho para a ABIROCHAS – Associação Brasileira das Indústrias de Rochas Ornamentais, em 08 de maio de 2023, Belo Horizonte – MG. Os dados primários sobre exportações e importações foram obtidos a partir de consulta à Base de dados Comex Stat do MDIC (<http://comexstat.mdic.gov.br>). Foto: Detalhe de material exposto pela empresa Antolini durante a Coverings 2023.

parte dos navios que atracam em Vitória não têm rotas e capacidade de carga adequadas para o transporte de containers.

Importações

As importações brasileiras de materiais rochosos naturais para ornamentação e revestimento somaram US\$ 6,1 milhões e 12,9 mil t no 1º trimestre de 2023, com variação negativa de respectivamente 2,2% e 1,5% frente ao mesmo período de 2022. Os principais produtos importados referem-se a blocos e chapas de rochas carbonáticas, que totalizaram mais de 11 mil t no período.

Os principais países de origem incluem México (3.369 t), Turquia (3.105 t), Itália (1.900 t), Espanha (1.168 t) e Indonésia (718 t). Da Itália e Turquia são sobretudo importadas chapas de mármore branco; da Espanha, o mármore Crema Marfil; da Indonésia, a Pedra Hijau; e do México, mármore ônix.

Observou-se queda de 0,7% no preço médio dos produtos importados, chegando-se a um valor de US\$ 473/t, contra US\$ 614/t dos exportados pelo Brasil. Pelo preço médio das importações, fica sugerido que boa parte dos produtos importados não são de primeira qualidade.

Observações

A tendência de declínio das exportações de rochas já havia sido sinalizada no 4º trimestre de 2022. Sinalizava-se também a tendência de diminuição do preço médio das exportações de quartzitos, mármore e granitos exóticos, que têm maior valor agregado.

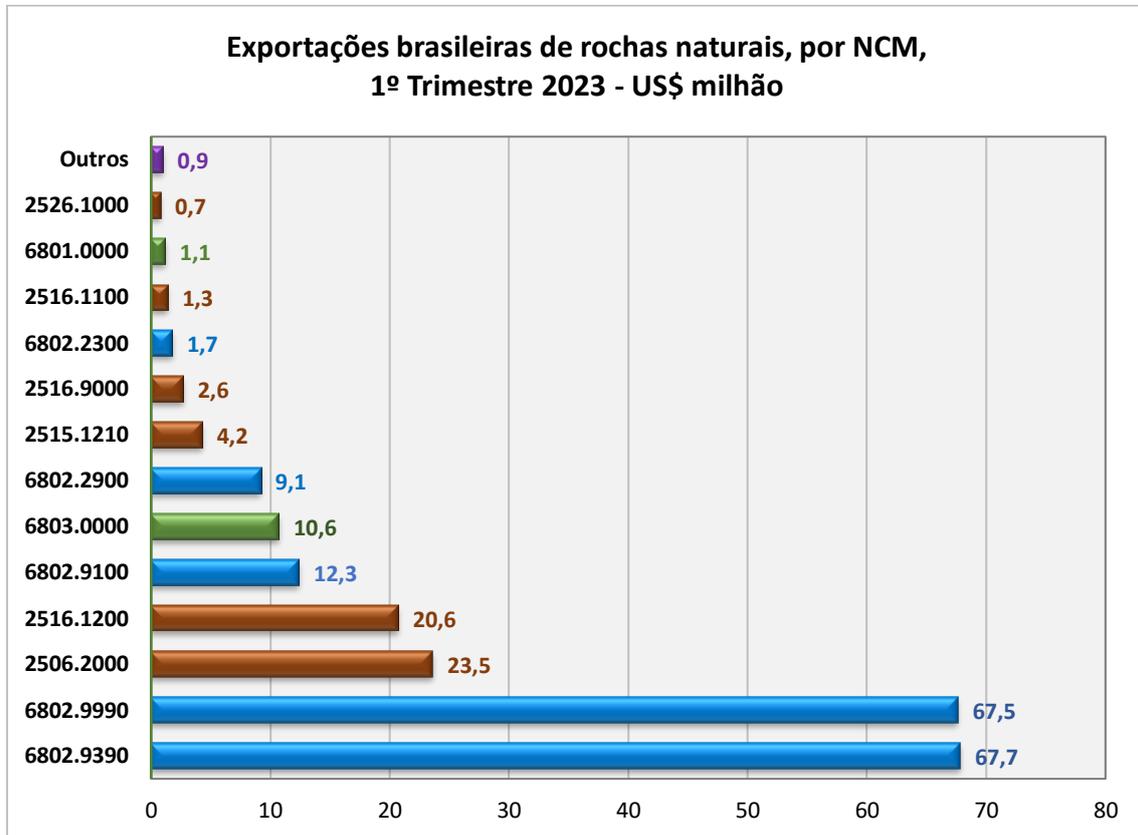
Ao mesmo tempo registrou-se a perda de economicidade das exportações de chapas e blocos dos granitos clássicos brasileiros, que levou a uma expressiva redução de suas atividades produtivas. Evidenciou-se a instalação de novas condicionantes mercadológicas, agora negativas e por alguns analistas identificadas como sistêmicas, relacionadas aos desdobramentos da guerra da Ucrânia e à instabilidade gerada no comércio mundial. Apontou-se assim um cenário de desaceleração ou mesmo recessão que não mais repetiria as condições favoráveis vivenciadas em 2021 e até então em 2022.

Quanto ao Brasil, aparentemente atingiu-se o limite possível de faturamento para exportações calcadas na comercialização de blocos e chapas, tanto pela referida tendência da diminuição do diferencial de preços proporcionado pelos blocos e chapas de quartzitos, mármore e granitos exóticos, quanto pela não realização de exportações de granitos clássicos como produtos acabados.

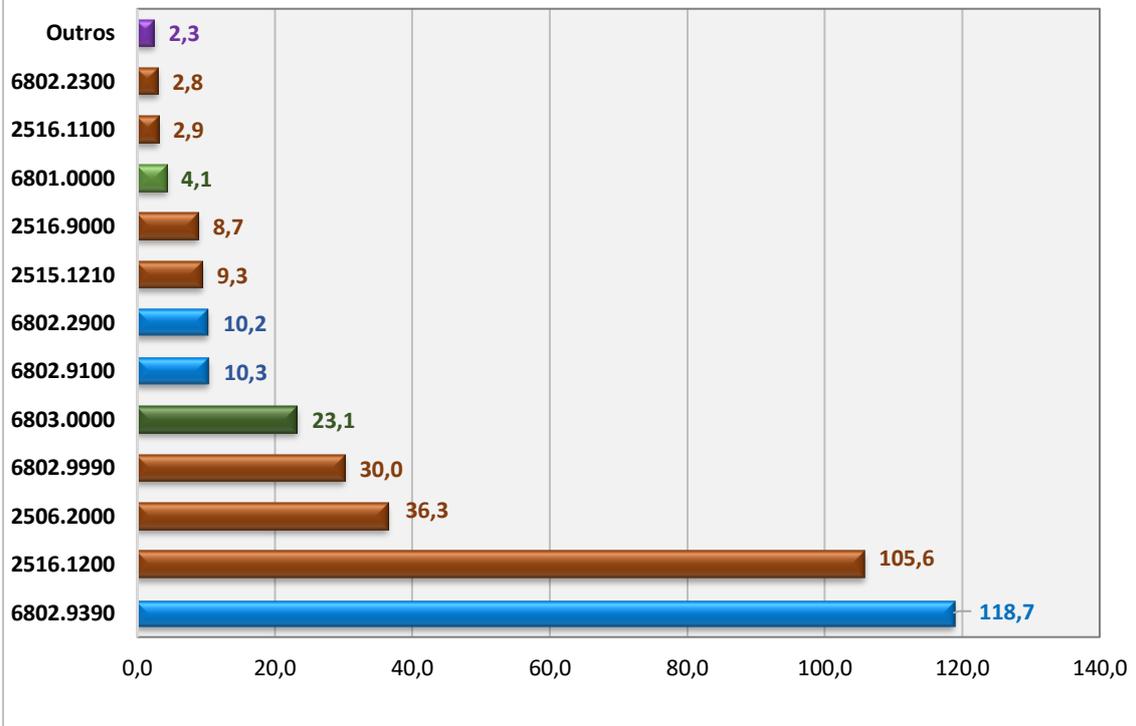
Existe grande espaço no mercado internacional para essa comercialização de produtos acabados, capazes de levar nossas exportações até a fronteira de agregação de valor das rochas ornamentais, ao mesmo tempo viabilizando a manutenção ou até ampliação do mercado para os granitos clássicos mais tradicionais. É o que o projeto setorial da

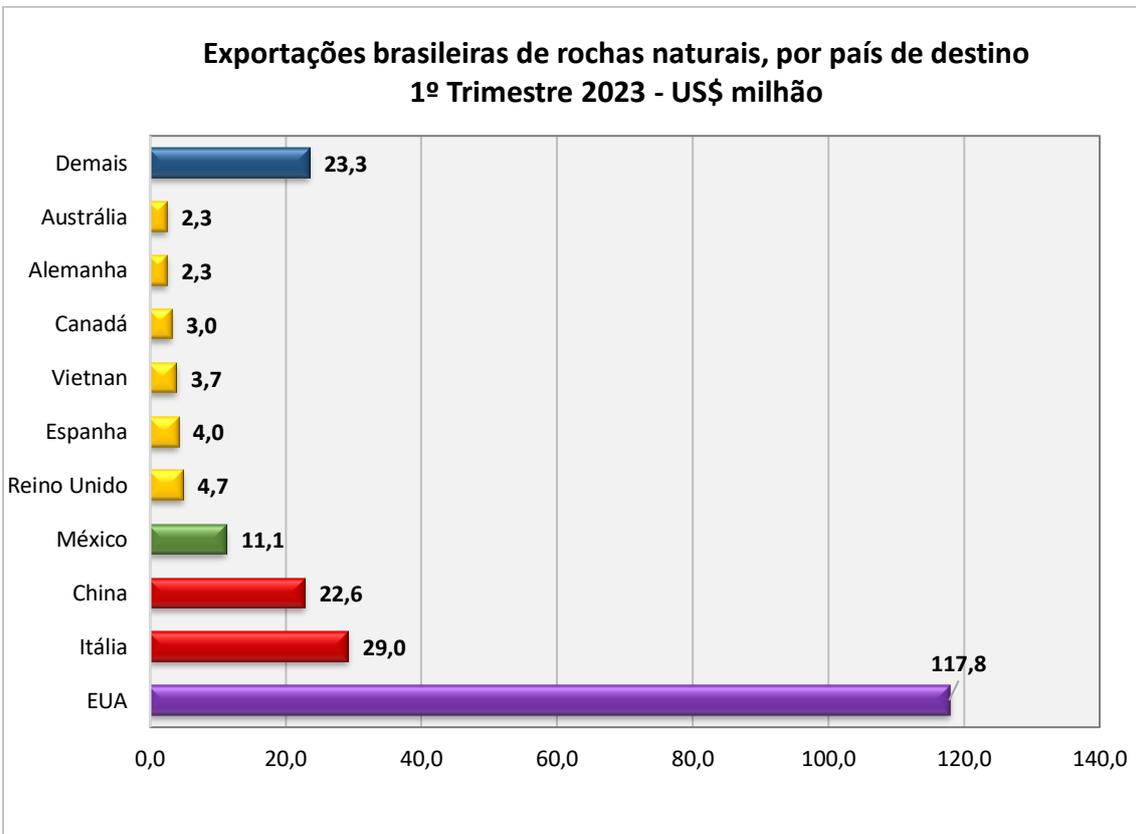
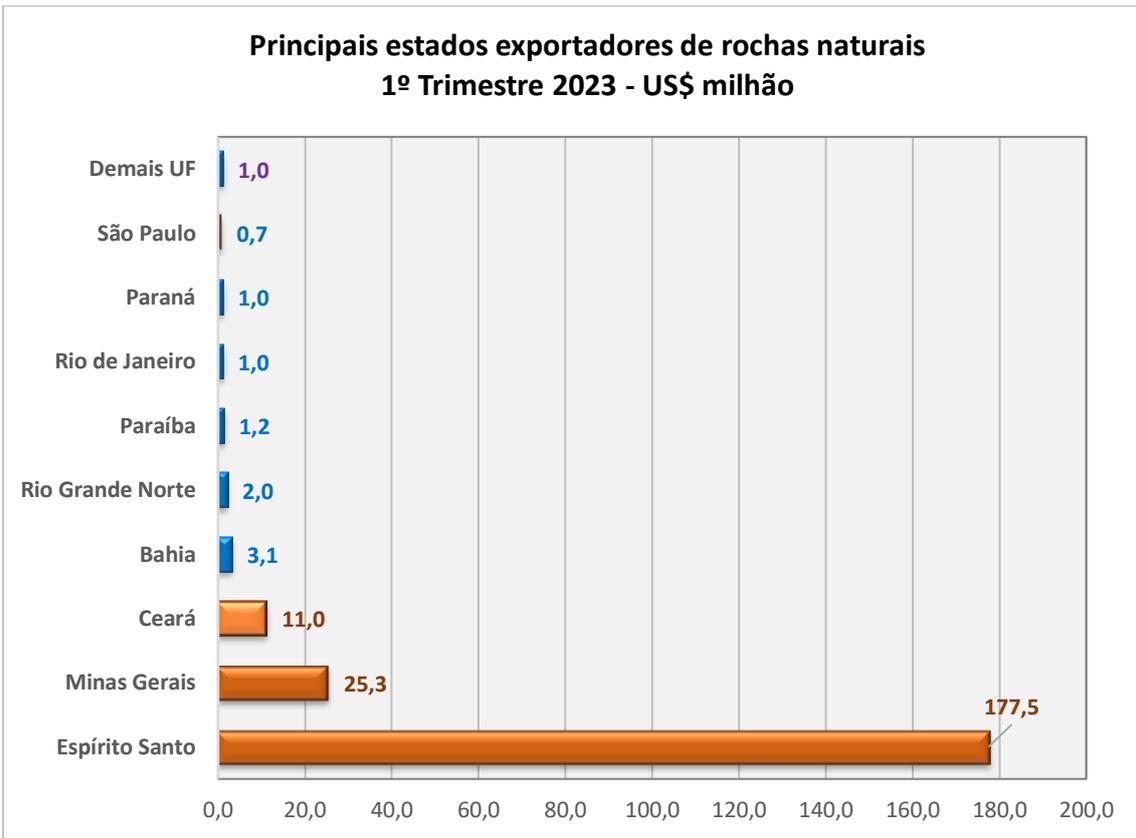
ABIROCHAS definia e já percebia como a “terceira onda exportadora” do setor de rochas ornamentais, visando suceder a “primeira onda”, de blocos, e a “segunda onda”, de chapas.

EXPORTAÇÕES E IMPORTAÇÕES 1º TRIMESTRE 2023

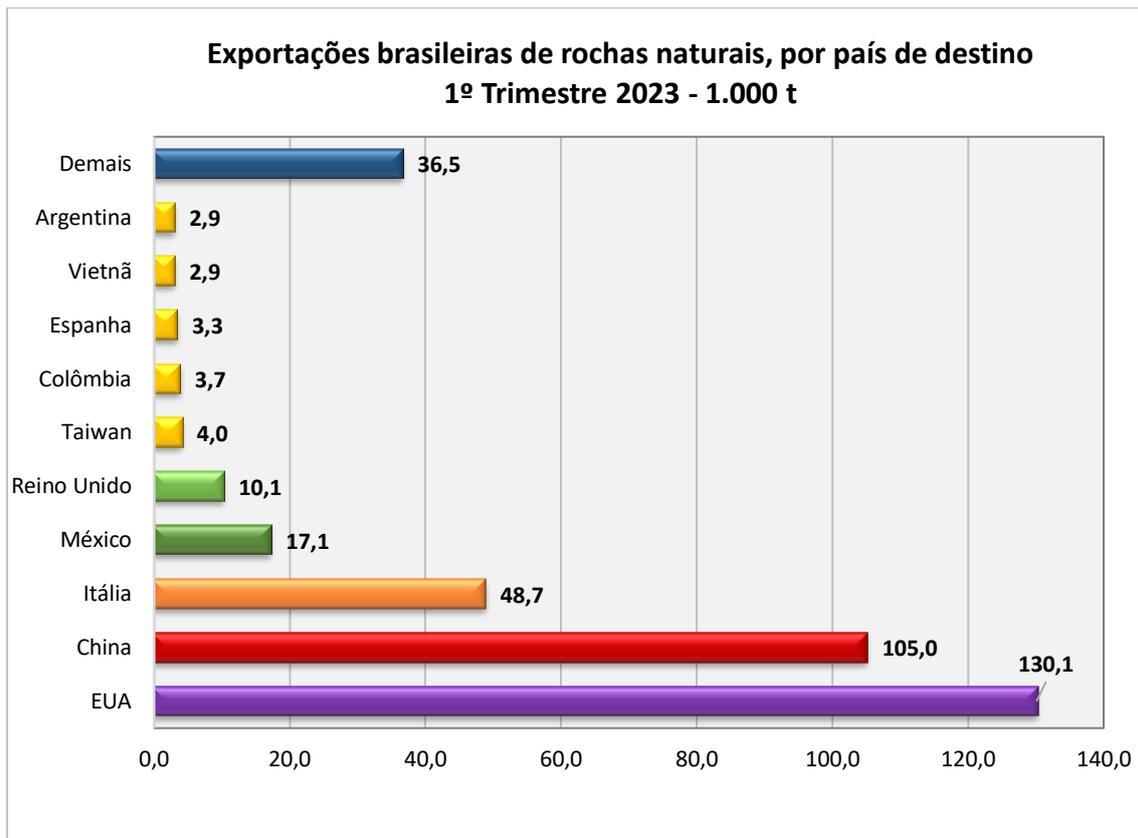


Exportações brasileiras de rochas naturais, por NCM 1º Trimestre 2023 - 1.000 t

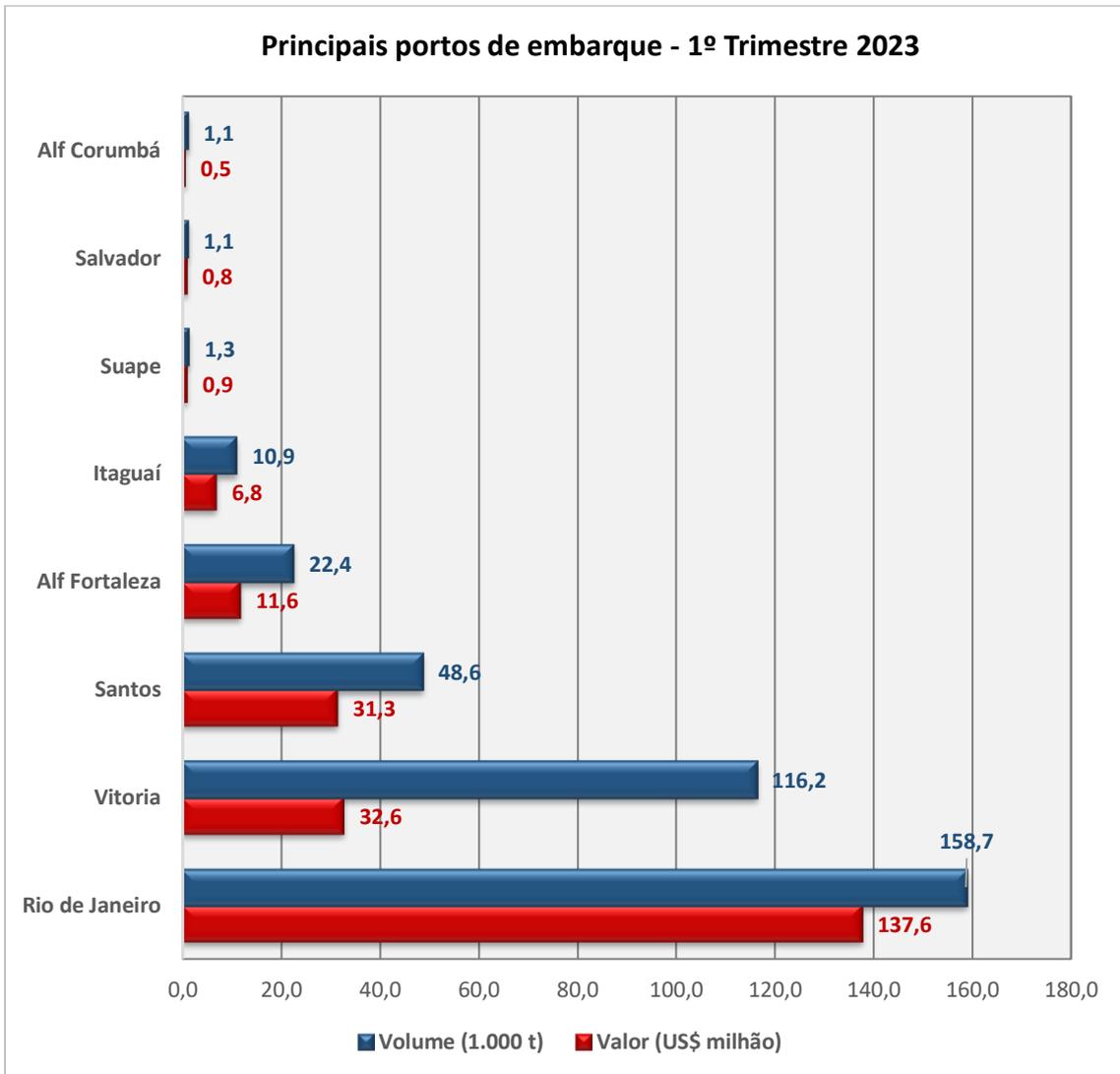




Fonte dos dados: Comex Stat

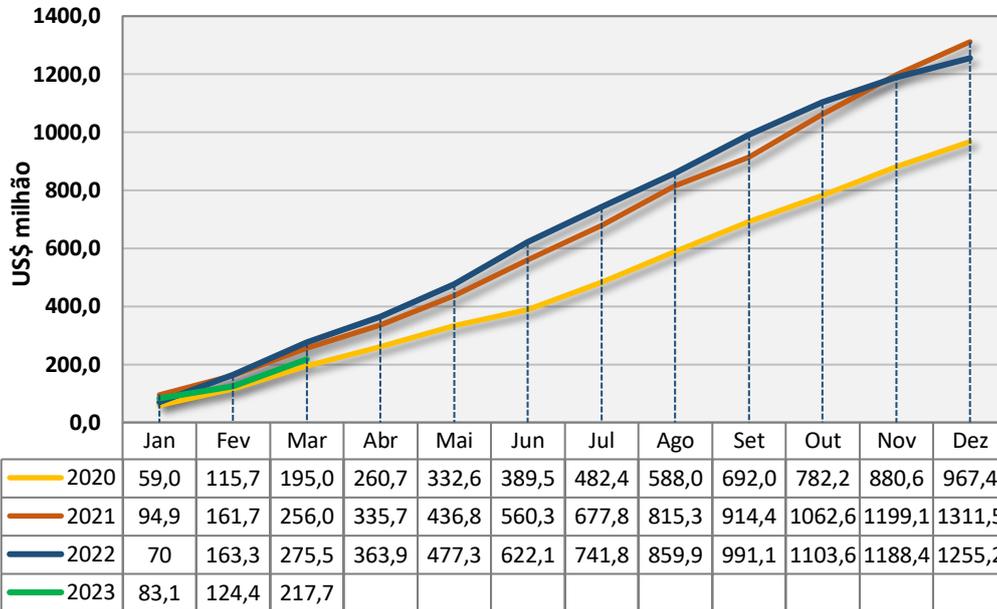


Fonte dos dados: Comex Stat

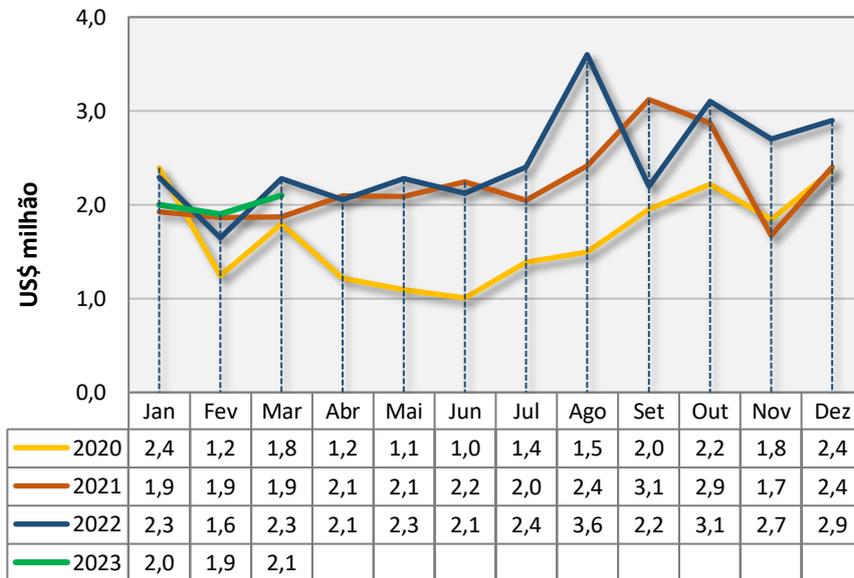


Fonte dos dados: Comex Stat

Saldo acumulado da balança comercial do setor de rochas ornamentais - 2020-2023

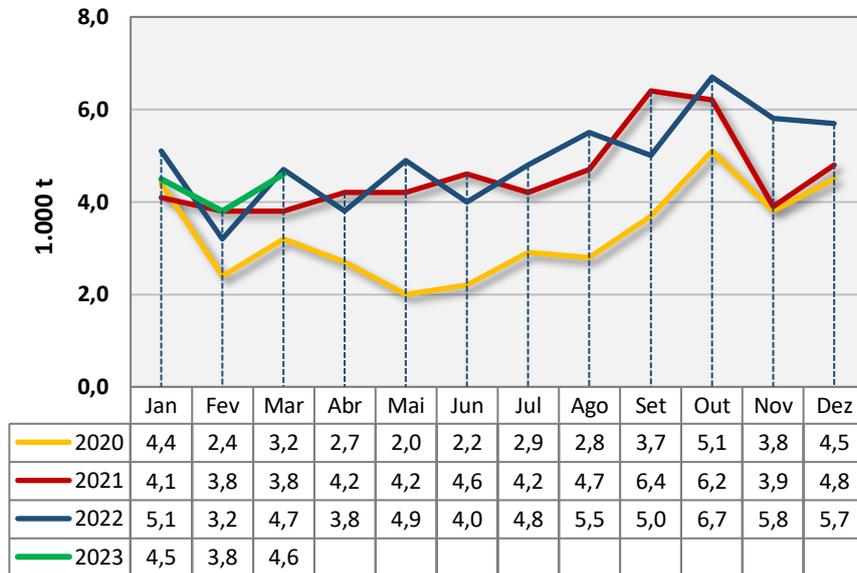


Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2023

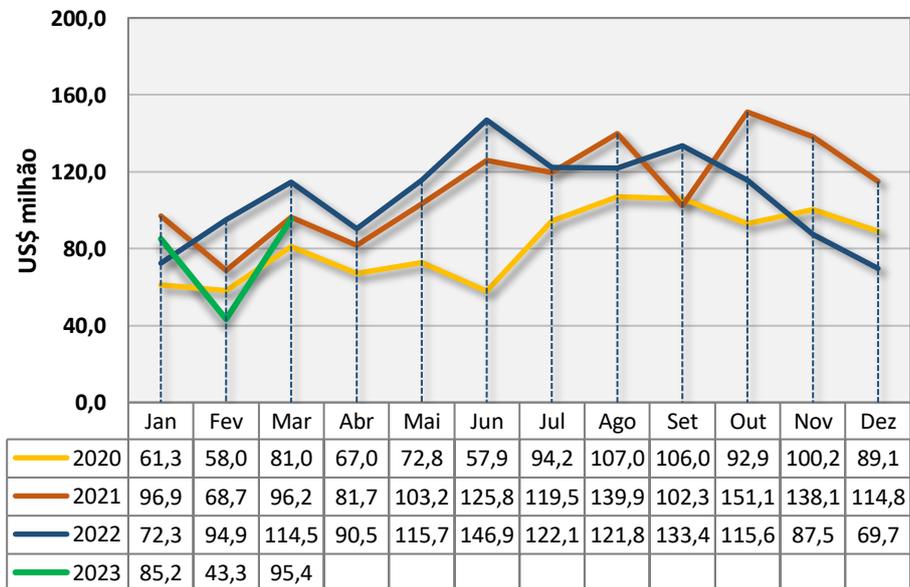


Fonte dos dados: Comex Stat

Importações brasileiras mensais de materiais rochosos naturais - 2020-2023

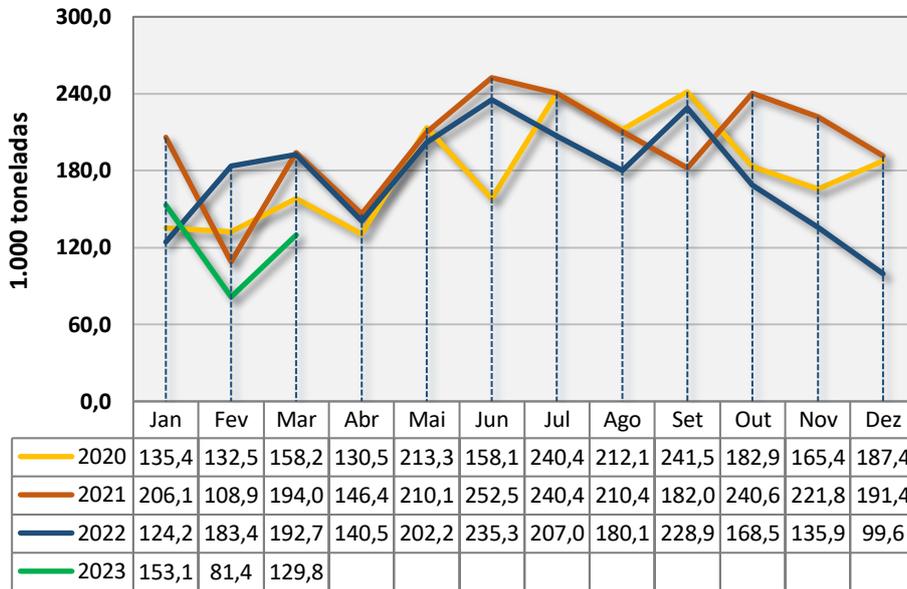


Exportações brasileiras mensais do setor de rochas ornamentais - 2020-2023

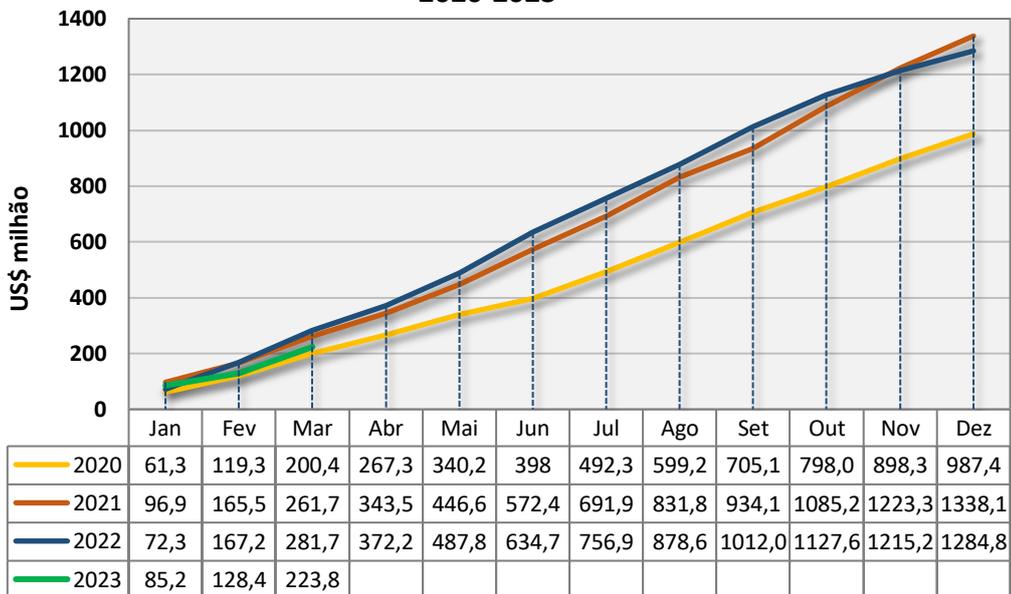


Fonte dos dados: Comex Stat

Exportações mensais do setor de rochas ornamentais 2020-2023



Exportações acumuladas do setor de rochas 2020-2023



Fonte dos dados: Comex Stat